

## Centro de Atendimento Pais-Bebê

Título: Centro de Atendimento Pais-Bebê como local de pesquisa, atenção e formação

Coordenadora: Giana Frizzo

Vice-Coordenadora: Milena da Rosa Silva

Autoras: Bruna Gabriella Pedrotti e Luísa Pellegrini Comerlato

O Centro de Atendimento Pais-Bebê é parte integrante do CIPAS – Centro Integrado de Pesquisa e Atenção à Saúde, da Psicologia da UFRGS. Tem por objetivo oferecer psicoterapia pais-bebê, intervenções com famílias de crianças pequenas e assessoria técnica a profissionais da saúde e educação voltados à primeira infância. Além disso, busca-se avaliar as intervenções realizadas no intuito de promover o estudo de eficácia destas, integrando extensão e pesquisa.

Sabe-se que a primeira infância é considerada um momento crucial no desenvolvimento psíquico para a criança e sua família. Entretanto, as relações iniciais pais-bebê muitas vezes passam por dificuldades. Nesse sentido, mostra-se evidente a importância da intervenção de um profissional habilitado a fim de promover a saúde da criança e de sua família. Por esse motivo é primário que os atendimentos tenham a participação conjunta dos pais e do bebê, para que deste modo, a interação entre eles possa fazer parte da sessão. Ademais, o Centro de Atendimento Pais-Bebê pode atuar como local de formação de psicoterapeutas e também pesquisadores com essa formação específica.

O atendimento oferecido se dá através da psicoterapia pais-bebê, de forma conjunta ao pai, mãe e bebê, podendo incluir outros familiares. O público alvo inclui famílias com crianças de até 3 anos de idade e a procura acontece, geralmente, devido a sintomas psicofuncionais no bebê – dificuldades no sono, na alimentação, choro excessivo – ou por dificuldades emocionais da mãe e/ou do pai. Os atendimentos são gratuitos e seguem a abordagem psicanalítica e/ou sistêmica, através de um embasamento teórico específico, com a pretensão de ser uma intervenção breve e focal (com enfoque em questões específicas da relação).

Inclusive, além dos profissionais responsáveis pelos atendimentos, o Centro conta com coterapeutas (vinculados à extensão), que auxiliam na condução do caso e no seu entendimento. Ainda, são oferecidas supervisões aos terapeutas por outros profissionais, de forma que tenham suporte e auxílio no desenvolvimento da psicoterapia. Essas supervisões caracterizam o núcleo de ensino do projeto, no qual os alunos têm a oportunidade de aprender além da experiência própria, mas também com a ajuda dos professores. Deste modo, o Centro de Atendimento Pais-Bebê, mesmo sendo

um serviço essencialmente extensionista, pretende integrar em si os três núcleos e ensino, pesquisa e extensão. Para o âmbito da pesquisa, os atendimentos são gravados em vídeo para uma futura análise.

Desta forma, podemos pensar esse serviço como essencial para a comunidade, considerando a importância dos primeiros anos de vida e de uma intervenção precoce na saúde. Apesar da relevância, gratuidade e qualidade do local, a demanda apresentada no Centro é relativamente baixa, o que não ocorre em outros serviços oferecidos pela UFRGS, como a Clínica de Atendimento Psicológico. Porém, esta iniciou seus trabalhos há quase quarenta anos, enquanto o Centro de Atendimento Pais-Bebê tem pleno funcionamento há apenas dois anos. Neste sentido, a expectativa é de que a procura pelo atendimento aumente de forma gradativa, o que proporciona que o serviço se adapte progressivamente à quantidade de demanda.

A divulgação do trabalho realizado no Centro é feita de forma esporádica, tendo como exemplo a ministração de palestras, em parceria com profissionais especializados. Essas parcerias também integram diferentes projetos e ajudam a identificar o perfil das famílias que necessitam de atendimento. Outrossim, foi realizada a parceria com a Bebê-Clinica - da Faculdade de Odontologia da UFRGS - que foi extremamente produtiva e pode vir a se tornar um modo de intervenção conjunto.